

MATEUS MOREIRA Conselhos

Março/2023

As paisagens oníricas de Mateus Moreira – Pablo Pires

As pinturas criadas por Mateus Moreira são um convite a adentrar em paisagens imaginárias nas quais tempo e espaço, figurativo e abstrato se fundem numa representação fluida e onírica. Em suas obras, a convivência entre figurativo e abstrato busca o olhar do espectador para fazer parte desses “não lugares”. Nas mesmas telas em que manchas apelam às emoções e estados de espírito, Mateus recorre a desenhos figurativos, retratando cenários com mares e lagos povoados de animais e seres indefinidos, personagens estranhos lado a lado com figuras absolutamente cotidianas. As formas abstratas, por vezes sombrias, provocam deslocamento espaço-temporal, transportando o espectador para uma dimensão de sonho e da sensorialidade. Se há estranhamento, há também a atração por símbolos arquetípicos, como se remetesse a memórias de tempos vividos ou imaginados de vivências íntimas, mas que sugerem experiências coletivas. A temporalidade é expressa nas referências históricas, na evocação de possíveis passados ou futuros, nas quais figuras se esvaem ou se revelam explicitamente presentes, em um jogo de (des)aparências, como a memória ou o sonho. Em seu processo, influenciado pelo desenho de observação e por grandes mestres da pintura – Monet, Goya, Giacometti, Munch – os elementos figurativos sustentam as paisagens ou interferem nela, sobrepondo-se de modo a enfatizar ícones do imaginário universal e da própria história da arte – anjos, feras, mulheres nuas, crianças e velhos. A sobreposição de técnicas nas pinturas de Mateus reforça a liberdade intuitiva e catártica do artista, que se utiliza de manchas pictóricas para elaborar e refinar suas composições formais. O emprego de cores quentes e frias, o uso de pinceladas expressionistas, aguadas e detalhes figurativos na mesma tela deixam claro a disposição ao experimentalismo e reforçam a singularidade de seu trabalho.

As 15 telas apresentadas em Conselhos trazem composições recentes em que utiliza pequenos e médios formatos nos quais explora esse universo imaginário. As referências transitam do urbano – tema recorrente em trabalhos anteriores – ao mitológico, com ares de mistério em que a revelação e o mistério convivem mutuamente, reforçado pela paleta que explora o contraste entre o claro e o escuro.

Mateus Moreira nasceu em Belo Horizonte (1996), graduou-se em pintura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (2021) Em 2022 participa da 8ª edição do Programa de Residências Bolsa Pampulha; Ano em que realiza a exposição coletiva Tragédia na Galeria Fortes d’Aloia & Gabriel, em São Paulo (SP); Desolação foi sua exposição individual mais recente, na Casa Fiat de Cultura em Belo Horizonte (MG), 2021; Foi premiado no 12º Salão Artistas Sem Galeria, em São Paulo (SP), 2021; Em 2020 realizou a primeira individual Resiliências, na Fundação de Arte de Ouro Preto (MG), e foi premiado no 9º Salão de Itabirito (MG) no mesmo ano; entre outras exposições coletivas.